**LU.CA – Teatro Luís de Camões**

**Sessão descontraída de "TPC: Frei Luís de Sousaaa"**
**de Raquel Castro**

**25 de outubro de 2026 – 11H30**




## O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia, reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em acessocultura.org.

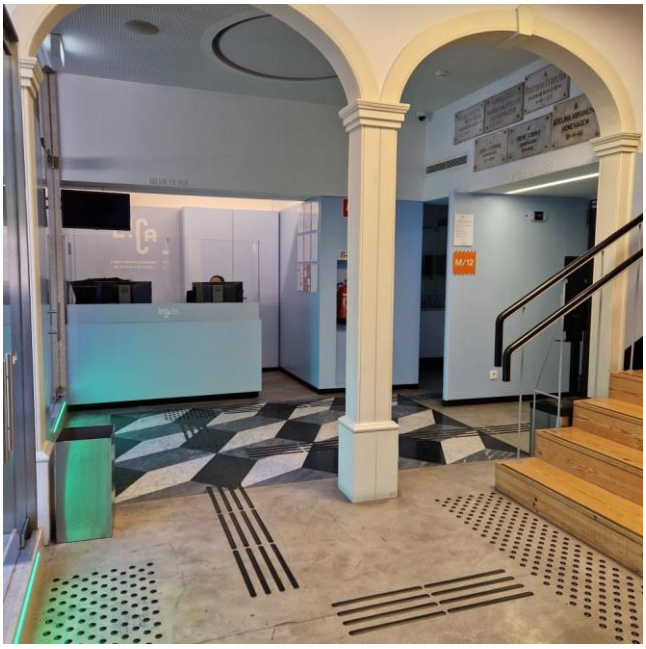
O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80. Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas estão quase ao nível da rua e uma delas (a primeira da imagem) tem uma rampa de acesso. Para entrares, basta abrires as portas de vidro, caso estejam fechadas.

Bem-vindo!



Passando a porta de entrada, estamos no foyer. Está quase a começar!



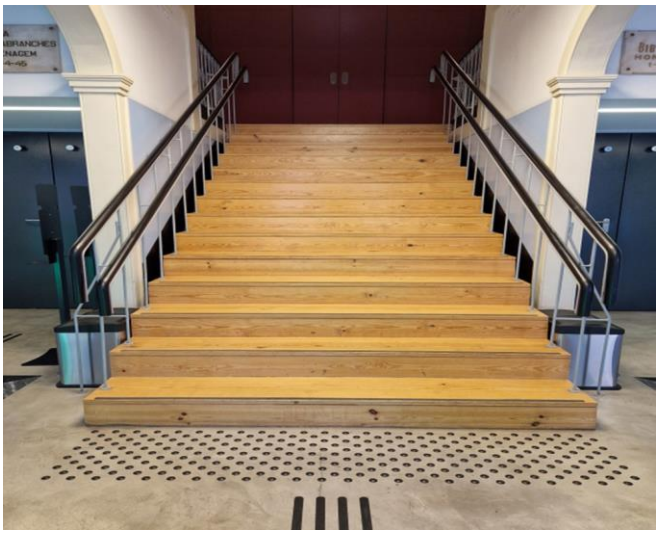
Compramos o bilhete na Bilheteira.



Os assistentes de sala, que estão identificados com uma t-shirt do LU.CA, estão no foyer para nos apoiar, esclarecer dúvidas e também para nos orientarem quando entrarmos na sala.




À nossa frente, temos as escadas de acesso aos Camarotes, ao Entrepiso e ao Piso 2. De cada lado das escadas, estão as portas que nos dão acesso à Sala de Espetáculos. Os assistentes de sala ajudam-nos a chegar ao nosso lugar.



As casas de banho ficam ao lado das portas da Sala de Espetáculos. Ambas estão preparadas para pessoas com mobilidade condicionada.



Esta é a Sala de Espetáculos.

Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

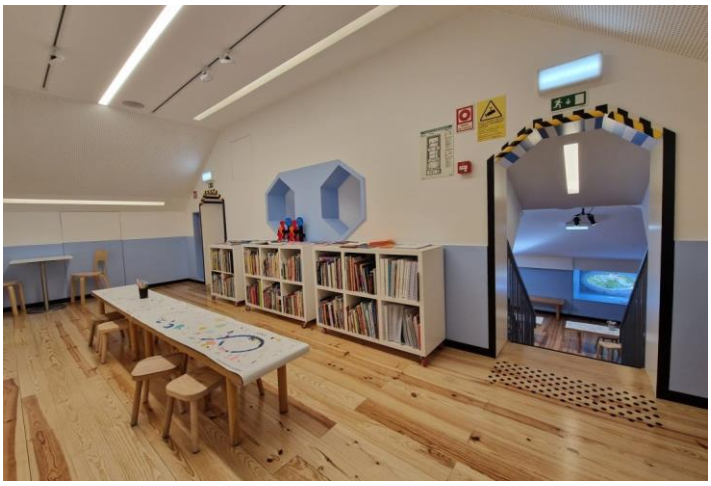
Não vamos tirar fotografias nem fazer vídeos.



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha.



Mas se isso não for suficiente, podemos sair a qualquer momento para um lugar mais sossegado como as zonas de conforto que criámos no Entrepiso e no Piso 2.



Depois, podemos voltar a entrar na sala quando quisermos.

Vista do palco, a Sala de Espetáculos é assim.

Se houver alguma emergência, devemos seguir as indicações dadas pelas equipas de assistentes de sala e segurança e pela sinalética.



No fim do espetáculo, batemos palmas para agradecer e os intérpretes agradecem de volta. Se não quiseres bater palmas, não faz mal. Podes apenas dar a mão a quem te acompanha.



Por último, saímos do teatro pela porta indicada. Agora já podes dizer: Eu fui ao LU.CA - Teatro Luís de Camões!

**História Visual**




Vamos ver o espetáculo de teatro
***TPC: Frei Luís de Sousaaa***
De Raquel Castro

Há um trabalho de grupo para apresentar e há muita coisa para preparar. Há muitas perspetivas para discutir, muitos pontos de vista para cruzar e cada um tem o seu olhar sobre o que leu. Mas também existe mais alguma coisa... parece que há um assunto entre alguns membros do grupo por resolver.



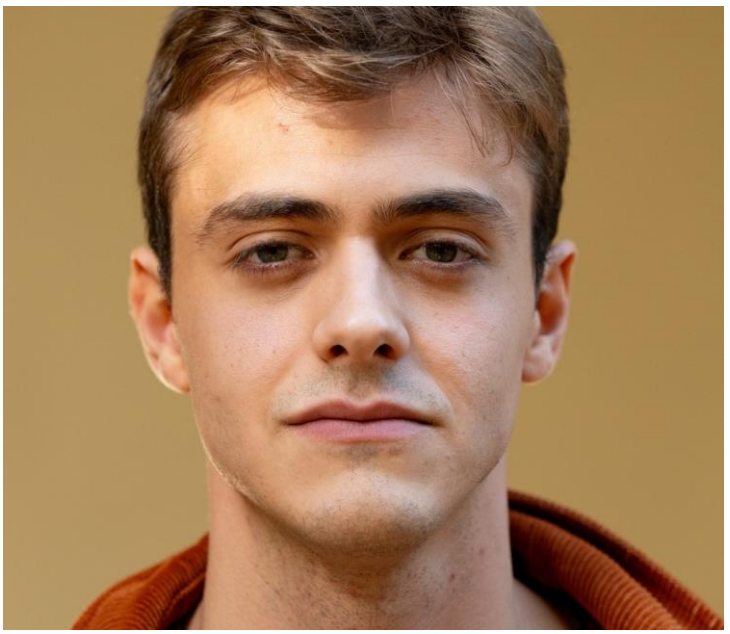
Olá! Nós somos os atores e as atrizes que vão estar em palco neste espetáculo.

Vamos apresentar-nos e dizer-te qual é a personagem que cada um de nós faz.



Eu sou a Joana Pialgata e a minha personagem chama-se Laura.

Eu sou o Rodrigo Machado e, no espetáculo, a minha personagem é o Tiago.



Eu sou a Sara Inês Gigante e a minha personagem chama-se Juliana.



O meu nome é João Estima e, no espetáculo, a minha personagem chama-se David.



E eu sou o Ricardo Raposo, e a minha personagem é o Rafael.



Agora que já conhecemos todas as personagens, o espetáculo pode começar.

Quando entramos na sala, as cortinas do palco estão abertas e vemos todo o cenário.

As luzes estão acesas e os atores já estão em palco.

Ouve-se uma música descontraída que dá vontade de dançar!



Quando já estamos sentados nos nossos lugares, as luzes da sala apagam-se e começa o espetáculo.



Durante o espetáculo, existem momentos em que as personagens nos transmitem muita intensidade. Percebemos isso pela sua expressão corporal e pelo tom de voz.



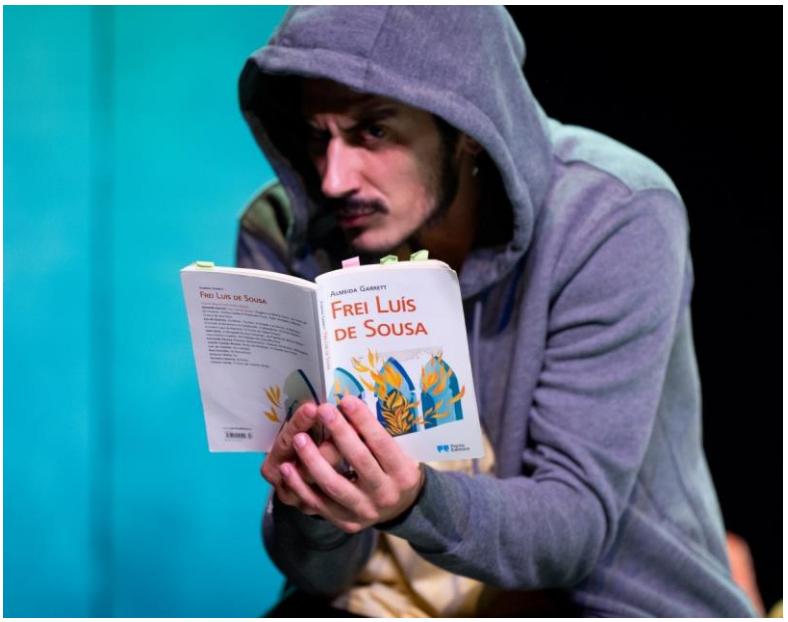
Existe bastante boa disposição e alegria, mas também existe tristeza, bastante raiva e algum medo.




Momentos que nos podem remeter, até, para memórias antigas…



Vai haver momentos de mistério e drama…




Momentos de revelação e confronto…



A história acontece no ritmo próprio dos jovens, da amizade e do amor, onde tudo é vivido, sentido e interpretado de múltiplas formas e a partir de múltiplos olhares.
As luzes apagam-se e, por um curto momento, tudo fica escuro.

As luzes da sala voltam a acender.
O espetáculo terminou.

Agora, podemos bater palmas! Os atores agradecem.



**Ficha artística:**

**Criação**
Raquel Castro, a partir de *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett
**Apoio à dramaturgia**
Pedro Gil
**Apoio à criação**
Tânia Alves
**Interpretação**
Joana Pialgata, João Estima, Sara Inês Gigante, Ricardo Raposo e Rodrigo Machado
**Cenografia**
Joana Subtil
**Desenho de luz**
Tiago Coelho
**Execução de arte**
Rui Geifão
**Figurinos**
Vera Salminen
**Direção de produção**
Ana Gusmão
**Produção executiva**
Rafael Ayres
**Gestão e administração**
Mariana Venes
**Coprodução**
Razões Produção, LU.CA – Teatro Luís de Camões e Centro de Arte de Ovar
**Apoios**
CRS Advogados, Companhia Olga Roriz, Deixa o Amor Passar e Luís Lemos Cabeleireiros

Razões Pessoais é uma companhia de teatro residente no espaço da Companhia Olga Roriz em Lisboa e apoiada pela República Portuguesa/Direção Geral das Artes.

**História Visual** revista por Ivo Serra

**Fotografia** de Enric Vives-Rubio

**Esperamos que tenham gostado da visita.**